

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** QUESTÕES ÉTICAS RELACIONADAS À EUTANÁSIA  
**Relatoria:** LIDIA SAMANTHA ALVES DE BRITO  
Aliniana da Silva Santos  
**Autores:** Rhavena Maria Gomes Sousa Rocha  
Natália Daiana Lopes Souza  
Maria Corina Amaral Viana  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Ética e legislação em enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

A atualidade trouxe novas questões abordando a bioética. Os avanços tecnológicos na área da saúde nos últimos anos, os quais permitem que os sinais vitais sejam mantidos artificialmente, mesmo em pacientes terminais, por um longo período de tempo, torna-se ainda mais complexa a discussão sobre a prática de eutanásia. Devido às questões éticas complexas envolvendo esta prática, vê-se a necessidade da investigação das pesquisas de enfermagem sobre o tema, esta pesquisa objetiva analisar o conhecimento publicado em periódicos relacionados às questões éticas em enfermagem com o tema eutanásia mundialmente. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), seguiu as etapas: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos; 5) discussão dos resultados; 6) apresentação. Para o levantamento dos artigos, realizou-se uma busca nas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), com os descritores: ética em enfermagem and eutanásia. No total foram analisados sete artigos que permitiram uma reflexão sobre o que tem sido publicado acerca das complexas questões éticas em enfermagem relacionadas à eutanásia. Esta temática divide opiniões de profissionais de saúde. Conclui-se que muito se tem a discutir sobre a questão da eutanásia. Ressalta-se que o enfermeiro precisa engajar-se nessa temática, refletindo sobre moral e ética, e por consequência ter um papel relevante nas tomadas de decisões. Mas, para esta eficiência, o profissional precisa levantar questionamentos e tornar-se protagonistas nas decisões de cuidado e assistência ao paciente crítico. Tendo este preparo o processo de morte passa a ser melhor compreendido.